

ATA DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 14-12-2017

Aos catorze dias do mês de Dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor João Catarino Gonçalves, e secretariada pela Senhora Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, 1º secretário e Inês Catarina Ramalhosa, 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

Período de intervenção do público;

Período antes da ordem do dia;

Período da ordem do dia:

- 1. Aprovação da ata da reunião de 2017.09.14**
- 2. Aprovação da ata da reunião de 2017.10.19**
- 3. Aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia**
- 4. Aprovação do Orçamento e do Plano de 2018**
- 5. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia**

Período de intervenção do público.

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. João Catarino Gonçalves, Maria Dulce de Almeida Teixeira Gomes, Inês Catarina Ramalhosa em substituição de Hugo Marcelo Afonso Cruz Rodrigues, José Pedro Borges Mendes e José Joaquim Silva de Lima e da lista do Movimento Partido Social Democrata os Srs. António Martins Rodrigues, Nuno Vasco Pinto da Silva Cardal, Anabela Clarinda Pinto Rocha São Bento e Marcelo Malheiro em substituição de José Carlos Lima.

Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente), João Fernando Rua de Catarino (Secretário) e Ana Catarina Pereira Braga (Tesoureira).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia,

o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

O Senhor Ilídio Pita pediu a palavra referindo que desejava clarificar se a isenção das taxas das barracas de pescadores se mantinha, bem como qual o benefício que os pescadores poderiam ter no pagamento das taxas da marinha. Também referiu que existe um veículo incendiado no Bairro social em coura e se foi feito alguma coisa para o retirar. Também referiu que na Travessa do Monte existe uma grande quantidade de terra derivado duma obra particular no local que dificulta o trânsito na mesma.

Rui Ramalhosa respondeu em relação ao primeiro ponto, sobre as taxas das barracas que, no atual mandato desta Câmara Municipal e Junta de Freguesia, a isenção das taxas das barracas era para manter. Em relação ao benefício aos pescadores sobre o pagamento das Taxas da marinha, encontra-se em estudo qual o impacto e o valor a ser concedido. Depois, os pescadores, serão informados. Em relação à terra na Travessa do Monte ela existe para se poder efetuar a obra particular devido ao elevado declive existente. Proximamente, será efetuado o devido calcetamento pelo dono da obra.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória:

Período antes da ordem do dia

António Rodrigues pediu a palavra referindo que os deputados do Partido Social Democrata tinham enviado uma carta para a residência do Presidente da Assembleia e não lhe foi respondido nada até ao momento. Que o regimento diz que deve responder no prazo de cinco dias e não foi feito. O Presidente da Mesa respondeu diretamente que não recebeu qualquer carta e que, de futuro, devem ser entregues na própria Assembleia ou enviar dirigido a ele mas com a morada da Junta de Freguesia. Também disse que se tivessem uma cópia a poderiam entregar, naquele momento, o que foi feito. Rui Ramalhosa disse para entregarem a carta e que fosse lida pela Mesa para todos saberem do seu conteúdo. A carta foi lida pela deputada Dulce Almeida, sendo o conteúdo dirigido à Junta de Freguesia para, no cumprimento do direito de oposição, serem atendidos vários pedidos de informação.

No final Rui Ramalhosa disse que, a maior parte das petições já constavam da informação do executivo e as outras iriam ser implementadas no site da Junta, bem como o edital com a data das reuniões de Junta públicas.

António Rodrigues continuou referindo sobre o Dia da Comunidade Seixense que tinha sido pedido à sua bancada para fazer um trabalho sobre o homenageado António Cacaís e não foi mostrado esse trabalho. Que também os convites tiveram que ser enviados em duplicado por engano nos horários, o que levou a constrangimentos dos deputados da sua bancada. Que também o cartaz da Senhora da Ajuda lhe caiu o numero do dia 11 e não foi repostado de seguida.

António Rodrigues continuou referindo que se devia fazer alguma coisa sobre a Passagem de nível de Coura porque ainda há pouco uma senhora caiu na linha e podia ter havido um acidente grave ou mortal. Que se devia pedir a abertura à IP-Refer a reabertura da passagem de nível de Coura bem como a vedação da linha em todo o perímetro de Seixas ao passar o comboio de alta velocidade.

António Rodrigues continuou referindo que com o temporal da semana passada houve árvores caídas ao longo na N13 entre o Alto da Veiga e a Senhora da Ajuda que poderia ter levado a acidentes graves. Que se deve falar com as IP-Estradas de Portugal no sentido de cortar a ramagem que invade aereamente a faixa de rodagem.

António Rodrigues continuou referindo que os Semáforos do Alto da Veiga estão com uma programação deficiente, que deveria ser pedida a sua melhora, ou em último caso colocar os semáforos em amarelo intermitente.

Marcelo Malheiro referiu que os fitofármacos foram proibidos em Portugal e pergunta porque a Junta de Freguesia continua a colocar na via pública.

Marcelo Malheiro referiu que a Junta de Freguesia tinha colocado uma vaga a concurso público, qual a situação atual desse assunto.

Rui Ramalhosa começou por responder a António Rodrigues sobre o Dia da Comunidade Seixense dizendo que respeitou o trabalho enviado sobre o António Cacaís e que apenas foi alterada uma fotografia. Que, de futuro, devem enviar todo o material e explicar o que contém e o que desejam, de forma mais detalhada. Em relação aos convites disse que, efetivamente houve uma troca nos horários mas, como é do seu conhecimento, este trabalho é feito em tempo extra do executivo, ou seja de noite e, por vezes, acontecem erros que foram retificados em momento oportuno. Também que o cartaz da Senhora da Ajuda foi vítima de temporal pelo que, por dois dias não deu tempo a retificar.

Rui Ramalhosa sobre a passagem de nível de Coura vê um pouco difícil a sua reabertura porque é política de IP-Refer a não reabertura das Passagem de nível anteriormente existentes mas que tem falado com o Senhor Presidente da Câmara sobre essa possibilidade e que irá fazer um ofício conjunto para tentar a sua reabertura com sinalização sonora e de barreiras. Sobre a Vedação da Linha em Seixas pediu a opinião do Senhor deputado José Pedro Mendes e ele disse que, a Linha ao ser eletrificada de ser colocada uma rede de proteção.

Rui Ramalhosa sobre os cortes das árvores na N13 entre o Alto da Veiga e a Senhora da Ajuda disse que, embora tivessem caído várias árvores sobre a estrada, tinha havido um corte de ramagem à cerca de mês e meio pela IP-Estradas de Portugal. Que essas árvores servem de suporte ao talude da estrada por estar inserida na zona de sapal entre os Rios Minho e Coura, mas que enviará um email à referida entidade para efetuarem corte das ramagem por cima da estrada nacional.

Rui Ramalhosa sobre os semáforos do Alto da Veiga disse que ainda há pouco tempo questionou a IP-Estradas de Portugal sobre o funcionamento dos mesmo e eles disseram que testaram os mesmos e que estavam de acordo com o programado. Que é muito difícil coordenar o automatismo dos mesmos derivado às diversas entradas e saídas serem desviadas uma das outras. Que foi aquele o querer da população de Coura e da Junta de Seixas na devida altura e que se deveria manter.

Rui Ramalhosa em resposta a Marcelo Malheiro sobre a proibição de utilização de fitofármacos disse que não tinham sido proibidos mas sim prolongado o seu uso por mais cinco anos, quer por Portugal, quer na União Europeia. Explicou que o herbicida que é colocado não faz mal ao ser humano nem a animais porque o mesmo é diluído na medida de um litro por duzentos litros de água. Que o pessoal da Junta fez cursos certificados para a colocação de fitofármacos, que são utilizados com equipamentos próprios e com equipamentos de proteção legais. Que não deve ser lançado em tempo de chuva ou húmido mas sim com tempo seco para absorção imediata pelas ervas daninhas infestantes. Que os moradores dos lugares onde vai ser lançado o herbicida é avisado com antecedência e que quem o pede não é lançado no local mas que cada um faz a limpeza no local de sua residência. Que, sem falado esse assunto, foi referido pela Selva dos Animais que este será o melhor método.

Rui Ramalhosa sobre a vaga a concurso disse que, depois da publicação legal só apareceu um concursante e que, neste momento, está a equipa designada pela Câmara Municipal para dar definitivo cumprimento ao nosso pedido e que deverá iniciar funções de seguida.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória:

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião de 2017.09.14

Foi votada e aprovada com cinco votos a favor e 4 abstenções. O Senhor António Rodrigues pediu declaração de voto, informando que se abstiveram por não estarem presentes como deputados nesta assembleia.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória:

2. Aprovação da ata da reunião de 2017.10.19

Anabela São Bento questionou o executivo da junta de freguesia porque não estava escrito sobre a resposta que foi dada sobre a campanha eleitoral.

Rui Ramalhosa disse que não estava escrito porque tinha sido uma resposta às pessoas presentes nessa Assembleia e só para aquele momento.

Foi votado e aprovado por unanimidade

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória:

3. Aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia

Rui Ramalhosa informou que o Regimento da Assembleia de Freguesia veio à Assembleia para votação para os deputados da atual legislatura terem presente o mesmo e o aprovem.

Foi votada e aprovada por unanimidade.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória:

4. Aprovação do Orçamento e do Plano de 2018

Nuno Cardal pediu a palavra perguntando sobre as várias rubricas do PPI pedindo a explicação da designação de arranjos, designadamente Rua dos Moinhos, Rua da Rabusca, Rua da Costa, Rua do Sobral, Rua da Rocha, não compreendendo porque nuns itens continha 100 euros e noutros tinha valores mais elevados. Também

questionou o executivo sobre as Grandes Opções do Plano e queria saber como seria feito o seu financiamento, ou através da Câmara Municipal ou outros parceiros. Gostava de saber também o que seria feito nas pedras Ruivas. Como principal preocupação seria a Marina de São Sebastião junto ao posto da marina pelo perigo latente que existe de haver algum acidente grave. Poderia ser feita uma vedação ou algo parecido.

António Rodrigues tendo pedido da palavra prescindiu dela porque as perguntas já tinham sido feitas por Nuno Cardal.

Rui Ramalhosa referiu que os arranjos nas ruas designadas por Nuno Cardal eram o levantamento da calçada e a sua reposição por cubo, paralelo ou asfalto e que, sendo necessário seria a Câmara Municipal, pelo seu próprio pessoal a renovar quer a rede de água, quer a rede de saneamento ou águas pluviais.

Rui Ramalhosa referiu em relação às Grandes opções do Plano que são obras desejadas pela população mas que não cabem no orçamento da freguesia. Por esse motivo são objeto de projeto em colaboração com a Câmara Municipal e com recurso a co-financiamento entre a Câmara Municipal e os fundos comunitários mas várias vertentes do Portugal 2020. A Ecovia entre o Cais de São Bento e as Pedras Ruivas, estão em projeto e que deveriam ser feitas em medio prazo. A passagem desnivelada para peões no largo da Feira é uma prioridade para a passagem das pessoas de São Sebastião para a Farmácia e para a Igreja. A Zona de Lazer do Cais de São Bento, cujo projeto já foi apresentado nesta Assembleia está a ser alvo de candidatura à CCDR. Que as obras na zona das Pedras Ruivas é, efetivamente a renovação do posto da Guarda Fiscal e da zona de praia. Que já foi alvo de candidatura por duas vezes ao orçamento participativo da Câmara Municipal mas a população não aderiu ao projeto. Que, neste momento e a curto prazo se irá fazer obras na marina de São Sebastião tapando todo o lodo existente e passando para o lado do rio o ancoradouro existente e a colocação de grua ou guincho para os barcos.

Foi votada e aprovada por unanimidade.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória:

7. Informação sobre a actividade da Junta de Freguesia

Rui Ramalhosa informou os presentes das obras e actos realizados até ao momento.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte.

Período de intervenção do público.

Álvaro Cairrão pediu a palavra para falar sobre a viatura incendiada que está no Bairro Social de Coura, informando que, sim a GNR pode mandar retirar a viatura ao fim de 30 dias da comunicação ao dono.

Rui Ramalhosa diz que tem conhecimento disso e que irá, mais uma vez, alertar a GNR para a situação da viatura em questão

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

João Catarino Gonçalves
(Presidente da Mesa)

Maria Dulce de Almeida Teixeira Gomes
(1º Secretário)

Inês Catarina Ramalhosa
(2º Secretário)

<p>_____ João Catarino Gonçalves (Presidente da Mesa)</p>	<p>_____ António Martins Rodrigues Deputado PSD</p>
<p>_____ Maria Dulce G. de Almeida Teixeira Gomes (2º Secretário)</p>	<p>_____ Nuno Vasco Pinto da Silva Cardal Deputado PSD</p>
<p>_____ Inês Catarina Ramalhosa (1º Secretário)</p>	<p>_____ Anabela Clarinda Pinto Rocha São Bento Deputada PSD</p>
<p>_____ José Pedro Borges Mendes Deputado PS</p>	<p>_____ Marcelo Malheiro Deputado PSD</p>
<p>_____ José Joaquim Silva de Lima Deputado PS</p>	